

Os principais fatores de risco divulgados pelas empresas abertas brasileiras

A quarta edição do estudo Gerenciamento de Riscos, um levantamento detalhado dos principais riscos divulgados pelas empresas abertas brasileiras em seus Formulários de Referência, mostrou que os riscos regulatórios e os riscos aos acionistas são os mais citados pelas companhias.

Eles apareceram, respectivamente, em 86% e 84% dos Formulários de Referência. Em seguida, vieram os riscos associados à execução da estratégia de negócios (82%) e os riscos operacionais (81%).

Ao todo, foram identificados 6.980 riscos – em 2017, foram 5.280 e, em 2016, 5.400 riscos. Sidney Ito, CEO do ACI Institute e sócio-líder de Risk Consulting e Governança Corporativa da KPMG no Brasil, ressaltou o aumento no número de riscos divulgados: “Este ano, identificamos 1.700 riscos a mais do que no levantamento do ano passado.

Isso demonstra uma maior preocupação das empresas em divulgar uma quantidade maior de fatores de riscos ao mercado, derivada da preocupação dos investidores e uma maior regulação sobre o assunto. A qualidade da informação divulgada também vai melhorando à medida que o mercado e os próprios investidores passam a exigir mais das companhias”.

[Leia aqui.](#)

Fonte: KPMG, em 17.09.2018.